



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	DESEMPENHO ZOOTÉCNICO E UTILIZAÇÃO DA ENERGIA DE FRANGOS DE CORTE ALIMENTADOS COM DIETAS SUPLEMENTADAS COM UM COMPLEXO ENZIMÁTICO
Autor	PABLO LIMA IBAIRRO DOS SANTOS
Orientador	SERGIO LUIZ VIEIRA

DESEMPENHO ZOOTÉCNICO E UTILIZAÇÃO DA ENERGIA DE FRANGOS DE CORTE ALIMENTADOS COM DIETAS SUPLEMENTADAS COM UM COMPLEXO ENZIMÁTICO

Autor: Pablo Lima Ibaírró dos Santos

Orientador: Sérgio Luiz Vieira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A suplementação de enzimas exógenas em dietas para frangos de corte pode ser uma ferramenta eficaz para melhorar o aproveitamento de nutrientes das rações. As carboidrases são enzimas que atuam sobre a fração fibrosa das dietas e podem melhorar o aproveitamento da energia das rações. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da suplementação de um complexo enzimático, composto por carboidrases, sobre o desempenho produtivo e o aproveitamento da energia em frangos de corte alimentados com dietas milho-farelo de soja. Foram alojados 2.016 frangos de corte machos Cobb x Cobb 500 com 1 dia de idade, distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado com 9 tratamentos, 8 repetições e 28 aves por unidade experimental. As dietas foram formuladas à base de milho e farelo de soja e utilizou-se 1% de celite como indicador. Os tratamentos consistiram de uma dieta controle, formulada com níveis usuais de energia e aminoácidos digestíveis (AA dig.) e sem inclusão de um complexo enzimático (CE), composto basicamente por carboidrases, e 8 dietas com reduções de 80 kcal/kg ou 120 kcal/kg de energia e menos 3% ou 6% de aminoácido digestível. As dietas com redução energética e protéica foram suplementadas ou não com 50 mg/kg do CE. Foi utilizado um programa alimentar de 3 fases: inicial (1 a 21 d), crescimento (22 a 35 d) e final (36 a 42 d). Ganho de peso (GP), consumo de ração (CR) e conversão alimentar corrigida para o peso das aves mortas foram avaliados nos dias 14, 21, 35 e 42. Aos 21 e 42 dias foram sacrificadas 4 aves por unidade experimental para coleta de conteúdo ileal para determinação da energia digestível ileal (EDI) e digestibilidade ileal da matéria seca (DIMS). Os dados foram submetidos a análise de variância e, quando significativas, as médias foram comparadas ao teste de Tukey a 5% de significância. Observou-se menor CA acumulada em frangos de corte alimentados com a dieta com – 120 kcal/kg e – 3% de AA dig. com a adição do CE em relação ao tratamento com mesmos níveis nutricionais, porém sem adição do CE ($P < 0,05$). Frangos alimentados com níveis nutricionais mais baixos (– 120 kcal/kg e – 6 % AA dig.) e com adição de CE apresentaram maior EDI aos 21 dias em relação aos tratamentos com mesmos níveis nutricionais porém sem a adição de CE, sendo que a maior liberação de energia observada foi de 175 kcal/kg. Observou-se maior DIMS para o tratamento com reduções de 80 kcal/kg e de 3% de AA dig. e com adição de CE em relação ao tratamento com redução de 120 kcal/kg e de 6% de AA dig. sem adição de CE. Dessa forma, a suplementação das dietas com complexo enzimático melhorou o desempenho e a utilização de energia em frangos de corte. Foi observado que frangos alimentados com dietas com os menores níveis nutricionais e suplementadas com complexo enzimático apresentaram maior liberação de energia.